



A EFICIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM AMENIZAR CONFLITOS HOMEM - ONÇA

Daniel Gomes da Rocha *

Marina Xavier da Silva; Alexandre Vogliotti

* rochadg.bio@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com uma área total de 185.265,5 hectares, o Parque Nacional do Iguaçu (PNI) é o último grande refúgio para a diversidade biológica do oeste do Paraná, incluindo a última população selvagem de onças - pintadas do sul do Brasil (Crawshaw, 1995). Em 1986, recebeu a distinção, concedida pela UNESCO, de Patrimônio Natural da Humanidade. O parque é cercado por propriedades privadas, em que as principais atividades são a agricultura e a criação de gado.

A relação entre os moradores do entorno do PNI e a fauna local nem sempre é pacífica, especialmente quando estes são grandes predadores, como as onças. Varias situações de conflito, como caça de retaliação (Azevedo e Conforti, 1999) e atropelamento já foram registradas.

Este trabalho foi um projeto piloto junto à comunidade Remanso Grande, localizado na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, que envolveu a apresentação de uma palestra e a aplicação de um questionário junto à população local.

A Comunidade do Remanso Grande foi escolhida por apresentar um histórico de predação de rebanhos domésticos por onças, além de relatos de avistamentos de onças e vestígios. Esta área também foi usada intensamente por uma onça - pintada monitorada com um colar GPS.

OBJETIVOS

Avaliar a eficiência de uma palestra informativa sobre as onças à comunidade do Remanso Grande e entender a percepção da população local em relação às onças.

MATERIAL E MÉTODOS

A palestra denominada “As onças do Remanso Grande”, foi realizada no dia 29/11/2010 e contou a participação de 16 representantes da comunidade. A palestra teve como foco as duas espécies de onça que ocorrem na região (*Panthera onca* e *Puma concolor*) e abordou temas relacionados a informações básicas sobre história natural, importância, ameaças, além características da predação e técnicas preventivas de manejo. Os questionários foram aplicados a 31 moradores e/ou trabalhadores da região do Remanso Grande, sendo 15 participantes da palestra. O questionário era composto por 12 perguntas fechadas, as quais eram respondidas em sigilo, sem a interferência de um entrevistador. A aplicação do questionário teve como objetivos: I - avaliar a eficácia da palestra; e II - entender a percepção da população em relação às onças e sua conservação. Dentre as perguntas, 7 eram do tipo “fato”, referente a questões abordadas na palestra e que possuía uma única resposta correta (atende ao objetivo I dos questionários). Neste caso os não participantes funcionaram como um grupo controle. As outras 5 eram do tipo “opinião” (atende ao objetivo II dos questionários).

Os dados das perguntas tipo “fato” foram transformados em porcentagem e comparados entre os participantes e os não participantes da palestra. O resultado das respostas foi classificado em satisfatório, neutro ou insatisfatório; de acordo com a diferença entre as respostas dos participantes e não participantes. Já as perguntas do tipo “opinião” foram avaliadas sem distinção entre participantes ou não participantes. Para cada pergunta havia alternativas que refletiam atitudes positivas ou negativas do entrevistado em relação à conservação das onças. Para avaliação da atitude foi usado para cada

pergunta a expressão: $P=ap/N \times 100$. Onde P é a positividade da atitude em porcentagem, ap é o número de alternativas positivas selecionadas e N é o número total de respostas.

RESULTADOS

Quanto à eficácia da palestra, avaliação das perguntas tipo “fato”:

- 2 perguntas tiveram resultado avaliado como satisfatório, ou seja, os participantes acertaram mais que os não participantes.

(Perguntas: Qual a melhor forma de evitar ataques de onças ao rebanho doméstico? / Você acha que as onças são importantes para a natureza?)

- 3 perguntas tiveram resultado avaliado como neutro, não houve diferença perceptível entre as respostas dos participantes e não participantes.

(Perguntas: O que deve ser feito em caso de ataques de onças a rebanhos domésticos? / Pra que servem as onças na natureza? / Você acha que as onças sofrem algum tipo de ameaça na região?)

- 2 perguntas tiveram resultado avaliado como insatisfatório, não participantes acertaram mais do que os participantes.

(Perguntas: De onde vieram as onças que vivem nesta região? / Quem são os responsáveis por garantir que as onças continuem existindo na natureza?)

De forma geral a palestra foi considerada como de médio impacto.

Quanto à percepção da população local:

Todas as perguntas do tipo “opinião” tiveram o resultado das respostas classificados como positivo. A média geral de positividade das respostas foi de 75.4%. Esta percepção positiva da população em relação as onça concorda com estudos anteriores (Conforti e Azevedo, 2003).

(Perguntas: Você gosta das onças? / Como você se sente sabendo que existem onças vivendo aqui por perto? / Vale à pena preservar as onças na natureza?

/ Você acha que as onças oferecem perigo para você ou sua família? / Quem é o responsável pelos prejuízos causados por onças?)

CONCLUSÃO

Apesar do impacto moderado, a palestra foi útil em informar e alterar a opinião dos participantes para pelo menos duas perguntas. Provavelmente, a exposição pontual na informação não seja suficiente para amenizar o conflito. Porém, a implementação de programas educacionais de longo prazo possuem um grande potencial (Conforti e Azevedo, 2003).

Para as próximas iniciativas como esta, recomendamos uma maior atenção para os temas das perguntas que tiveram respostas classificadas com neutras ou insatisfatórias.

A percepção positiva da população em relação às onças é um fator importante para a conservação local das espécies e facilita ações de projetos de conservação na região.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, F.C.C., CONFORTI, V.A. 1999. Predation dynamics of wild carnivores on livestock ranches surrounding Iguazu National Park: evaluation, impact and implementation of preventive methods. Final Report for Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Foz do Iguazu, Paraná, Brazil. `<div class="Default" style="text-align: justify;">` CONFORTI, V.A., AZEVEDO F.C.C. 2003. Local perceptions of jaguars (*Panthera onca*) and pumas (*Puma concolor*) in the Iguazu National Park area, south Brazil. *Biol. Conserv.* 111: 215221.
- CRAWSHAW JR., P.G., 1995. Comparative ecology of ocelot (*Felis pardalis*) and jaguar (*Panthera onca*) in a protected subtropical forest in Brazil and Argentina. PhD Dissertation, University of Florida, Gainesville, Florida.